

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM, CNPJ: 04.567.012/0001-53. Relatório da Diretoria – Srs. Acionistas. Em cumprimento às determinações legais e estatutárias submetemos ao exame de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. Desde já nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Cumarú do Norte-PA, 31 de dezembro de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO			
ATIVO				2015			
	Nota	2015	2014	2014			
CIRCULANTE		52.079	1.185	1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Disponível	<u>4</u>	3.671	1.185	1.1. Resultado Líquido do Exercício			
Outros Créditos	<u>5</u>	48.408	-	Encargos de depreciação e amortização			
NÃO CIRCULANTE		27.402.807	21.553.877	Ganho na alienação de imobilizado			
Realizável a Longo prazo	<u>6</u>	13.710.115	2.040.039	Ajuste de Exercício Anteriores			
Imobilizado	<u>7</u>	13.677.218	19.494.496	Resultado Líquido Ajustado			
Intangível	<u>8</u>	15.474	19.342	5.244.871 (2.283.407)			
TOTAL DO ATIVO		27.454.886	21.555.062	1.2. Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais			
PASSIVO				2015			
	Nota	2015	2014	2014			
CIRCULANTE		3.851.245	1.414.011	Diminuição dos créditos com funcionários			
Empréstimos e Financiamentos	<u>9</u>	261	10.741	Aumento dos tributos a recuperar/compensar			
Fornecedores	<u>10</u>	15.109	52.485	Diminuição dos Tributos a recuperar/compensar			
Obrigações fiscais e sociais	<u>11</u>	124.701	92.985	Diminuição dos adiantamentos a fornecedores			
Obrigações trabalhistas	<u>12</u>	4.067	14.943	Diminuição das contas a pagar a fornecedores			
Outras Obrigações	<u>13</u>	1.384.000	1.242.857	Aumento das obrigações fiscais e sociais			
Créditos de Terceiros	<u>14</u>	2.323.107	-	Diminuição das obrigações fiscais e sociais			
NÃO CIRCULANTE		746.742	2.522.067	Diminuição das obrigações trabalhistas			
Créditos de Acionistas	<u>15</u>	-	1.686.099	Diminuição das contas a pagar diversas			
Créditos de Terceiros	<u>16</u>	-	58.444	Aumento das obrigações fiscais e sociais de longo prazo			
Obrigações fiscais e sociais	<u>17</u>	691.921	722.703	Diminuição das obrigações fiscais e sociais de longo prazo			
Provisões para Contingências	<u>18</u>	54.821	54.821	Total das variações de ativos e passivos			
PATRÔNIO LÍQUIDO		22.856.899	17.618.984	Caixa líquido gerado das atividades Operacionais			
Capital social	<u>19</u>	60.839.613	60.839.613	2. Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos			
Prejuízos acumulados		(37.982.714)	(43.220.629)	Aquisição de móveis e utensílios			
TOTAL DO PASSIVO		27.454.886	21.555.062	Valor residual de bens do ativo imobilizado baixados			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO				2015			
	Nota	2015	2014	2014			
Receita Bruta	<u>20</u>	6.000.000	-	Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos			
(-)Deduções de Receita Bruta	<u>21</u>	(555.000)	-	3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Receita Líquida		5.445.000	-	Recebimentos de empréstimos de terceiros			
(-)Custo dos produtos vendidos	<u>22</u>	(455.333)	-	Pagamento de empréstimos de terceiros			
Lucro Bruto		4.989.667	-	Juros dos empréstimos de terceiros			
(-)Despesas administrativas	<u>23</u>	(2.019.217)	(2.104.633)	Juros de contas a pagar			
Resultado Antes do Resultado Financeiro		2.970.450	(2.104.633)	Juros dos créditos de terceiros			
(-)Receitas Financeiras	<u>24</u>	1.386.271	517	Pagamento de empréstimos bancários			
(-)Despesas Financeiras	<u>24</u>	(906.972)	(1.525.197)	Aumento de capital			
Resultado Líquido Operacional Continuadas		3.449.749	(3.629.313)	Baixa de Créditos de Acionistas com Aumento de Capital			
(+)Ganho na Alienação Imobilizado	<u>25</u>	1.321.120	563.955	Empréstimos à terceiros			
Resultado Líquido do período		4.770.869	(3.065.358)	Recebimento de empréstimos a terceiros			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento			
				(10.614.849) 1.834.740			
				4. Resumo			
				1. Disponibilidades – saldo no início do período			
				2. Aumento (redução) das disponibilidades (1+2+3)			
				3.671 1.185			
				5. Saldo Final das Disponibilidades			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
				1. Contexto operacional A sociedade, localizada no Estado do Pará, foi constituída em 1978, tendo como objetivo social a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, podendo beneficiar e industrializar produtos da terra ou derivados de carne e animais, explorar matadouros e frigoríficos, de dedicar-se ao reflorestamento e ao beneficiamento de madeira, assim como a exploração de produtos dela derivados, inclusive serrarias, bem como a importação e a exportação, podendo também participar de outras sociedades. Os acionista estão comprometidos em aportar capital na eventual necessidade de suprimentos de caixa da companhia. 2. Apresentação das demonstrações contábeis As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão sendo apresentados em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 06 de junho 2016. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis			
EM 31/12/2013	CAPITAL SOCIAL	Prejuízos Acumulados	TOTAL				
Ajustes Exercícios Anteriores	34.238.250	(40.169.071)	(5.930.821)				
Saldo inicial em 31/12/13 Ajustado		13.800	13.800				
Aumento de Capital	26.601.363		26.601.363				
Prejuízo Líquido Exercício EM 31/12/2014	60.839.613	(43.220.629)	17.618.984				
Ajustes Exercícios Anteriores		(3.065.358)	(3.065.358)				
Saldo inicial em 31/12/14 Ajustado		467.046	467.046				
Lucro Líquido do Exercício EM 31/12/2015	60.839.613	(42.753.583)	18.086.030				
		4.770.869	4.770.869				
		(37.982.714)	22.856.899				

11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todos os centavos foram eliminados das demonstrações. **3. Políticas contábeis** As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades)** Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivalente a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo. **3.2. Tributos a Recuperar e Compensar** Referem-se aos tributos passíveis de recuperação ou compensação de acordo com a legislação vigente. Compõem-se substancialmente dos seguintes tributos: Imposto de Renda Retido na Fonte: IRRF; Programa de Integração Social – PIS; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS; Também podem fazer parte deste grupo tributos pagos em duplicidade ou a maior, além dos impostos recuperáveis decorrentes de operações descontinuadas, como, por exemplo, o IRRF, que incide nas aplicações financeiras de conversibilidade imediata. **3.3. Outros Créditos e Despesas Antecipadas.** Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos sócios e fornecedores. Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor. As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefício ocorrerá no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas. **3.4. Ativo Biológico – CPC 29.** O estoque do rebanho bovino é avaliado ao preço de mercado, e a diferença entre esse valor e o custo é contabilizado no resultado como receita de pauta ou redução de pauta (Receita de valorização do gado); **3.5. Imobilizado – CPC 27** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais de mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na composição do ativo imobilizado na nota explicativa nº 7. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado; **3.6. Intangível – CPC 04.** Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as demonstradas na nota explicativa nº 8. Para os intangíveis com vida útil infinita, procede-se apenas com o cálculo das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. **3.7. Empréstimos e Financiamentos-CPC 20.** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transição atribuíveis. Após o